

JUNHO 2023 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis



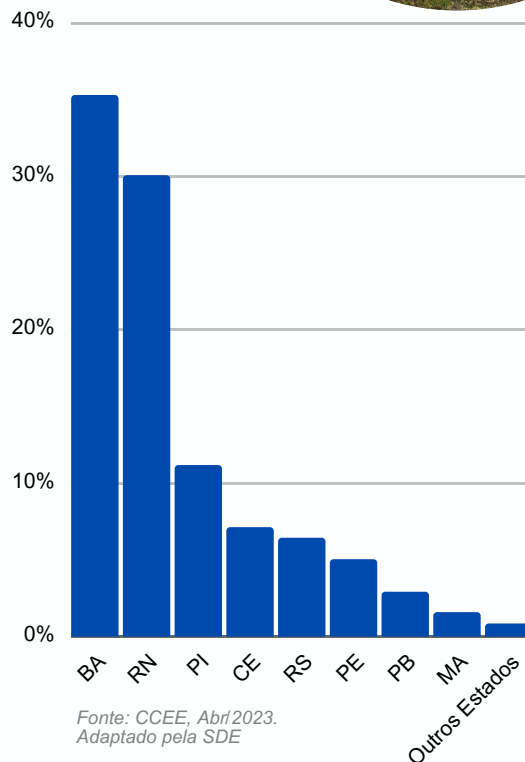
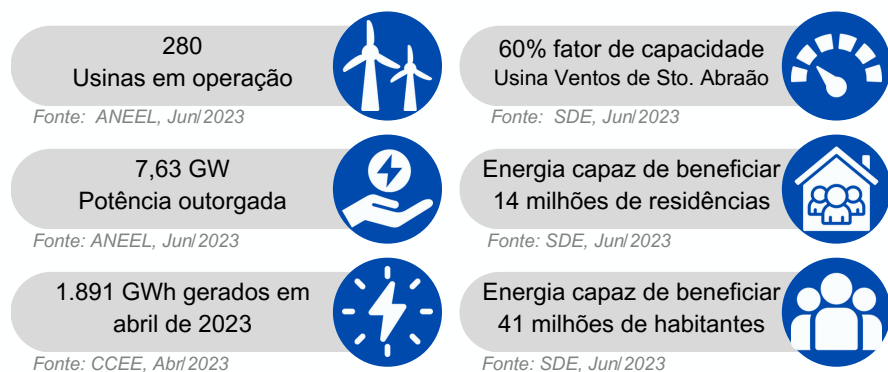
A geração de energia eólica no Brasil

Os principais geradores de energia elétrica por fonte eólica pertencem a região Nordeste, concentrando mais de 80% de toda a energia gerada pela fonte, com base nos dados de geração acumulada de 2023, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Os Estados da Bahia e do Rio Grande do Norte se apresentam como os principais produtores do setor eólico na região Nordeste.

Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A Bahia apresenta a maior geração total de energia eólica do Brasil, devido a sazonalidade dos ventos, correspondendo a 35,25% da geração nacional, com base nos dados de geração acumulada em 2023, disponibilizados pela CCEE.

Indicadores energéticos



Operação

- 280 usinas
 - 7,63 GW de potência outorgada
 - Investimento estimado em R\$ 35,08 BI
 - Capaz de gerar 76 mil empregos
- Fonte: ANEEL, Jun/2023. SDE, Jun/2023*

Construção

- 62 usinas
 - 2,44 GW de potência outorgada
 - Investimento estimado em R\$ 14,10 BI
 - Capaz de gerar 24 mil empregos
- Fonte: ANEEL, Jun/2023. SDE, Jun/2023*

Construção não iniciada

- 177 usinas
 - 7,61 GW de potência outorgada
 - Investimento estimado em R\$ 45,46 BI
 - Capaz de gerar 76 mil empregos
- Fonte: ANEEL, Jun/2023. SDE, Jun/2023*

O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica (cerca de 33%) apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definida, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

Melhores ventos do Brasil



Constantes, estáveis e unidirecionais

Potencial para parques híbridos



170 GW de capacidade instalável

Capacidade instalável



Onshore: 195,2 GW
Offshore: 87,5 GW

Potencial de geração anual

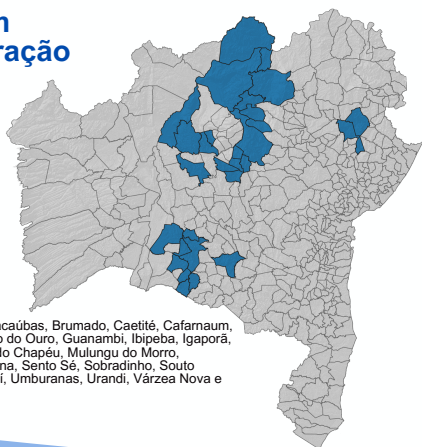


Onshore: 766,5 TWh
Offshore: 350,3 TWh

Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

Municípios com usinas em operação

30



Araci, Biritinga, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaum, Campo Formoso, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ilhéus, Igaporã, Iraquara, Licínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Ourorândia, Pindaí, Riacho de Santana, Santo Antônio, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uíbaí, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.

O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que, os municípios que possuem empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação cai consideravelmente logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção, o que torna a arrecadação bastante reduzida. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento e mantendo ou aumentando a sua arrecadação após a implantação das usinas.